

Contas Nacionais Trimestrais – Estimativa Rápida  
1º Trimestre de 2014

**Produto Interno Bruto aumentou 1,2% em volume no 1º trimestre de 2014**

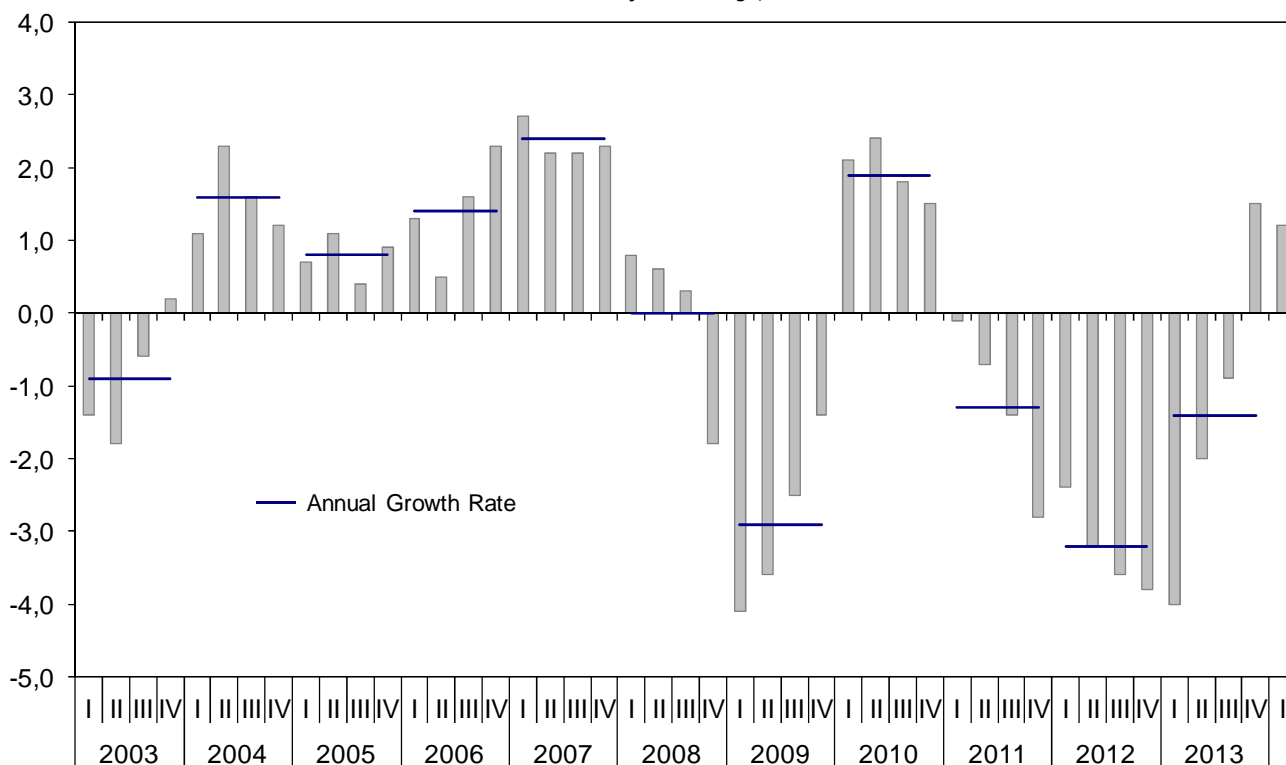
O Produto Interno Bruto (PIB) registou, em termos homólogos, um aumento de 1,2% em volume no 1º trimestre de 2014, após a variação de 1,5% observada no 4º trimestre de 2013, de acordo com a estimativa rápida das Contas Nacionais Trimestrais. A procura externa líquida apresentou um contributo negativo expressivo para a variação homóloga do PIB no 1º trimestre, depois de registar um contributo positivo no trimestre precedente, devido principalmente ao abrandamento das Exportações de Bens e Serviços, tendo as Importações de Bens e Serviços acelerado. A procura interna apresentou um contributo positivo mais significativo no 1º trimestre, refletindo sobretudo a evolução do Investimento.

Comparativamente com o trimestre anterior, o PIB diminuiu 0,7% em termos reais (variação de 0,5% no 4º trimestre), devido sobretudo à redução das Exportações de Bens e Serviços.

**Produto Interno Bruto**

Dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

Taxa de variação homóloga, %



Esta estimativa rápida incorpora revisões na informação de base utilizada, nomeadamente decorrentes da utilização dos dados mais recentes do comércio internacional de bens, com revisões em termos nominais e ao nível dos deflatores para o 4º trimestre de 2013. Adicionalmente foi incorporada a revisão para o ano de 2013 dos Indicadores de Curto Prazo. Esta nova informação implicou uma revisão em baixa de 0,1 p.p. nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB no 4º trimestre de 2013.

### Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

	Taxa de Variação Homóloga (%)								
	1ºT 12	2ºT 12	3ºT 12	4ºT 12	1ºT 13	2ºT 13	3ºT 13	4ºT 13	1ºT 14
<b>ER 1ºTri 2014</b>	-2,4	-3,2	-3,6	-3,8	-4,0	-2,0	-0,9	1,5	1,2
<b>CNT 4ºTri 2013 (90 dias)</b>	-2,4	-3,2	-3,6	-3,8	-4,0	-2,0	-0,9	1,6	
<b>CNT 4ºTri 2013 (70 dias)</b>	-2,4	-3,2	-3,6	-3,8	-4,0	-2,0	-0,9	1,7	

	Taxa de Variação em Cadeia (%)								
	1ºT 12	2ºT 12	3ºT 12	4ºT 12	1ºT 13	2ºT 13	3ºT 13	4ºT 13	1ºT 14
<b>ER 1ºTri 2014</b>	-0,1	-1,0	-0,8	-1,9	-0,3	1,1	0,3	0,5	-0,7
<b>CNT 4ºTri 2013 (90 dias)</b>	-0,1	-1,0	-0,8	-1,9	-0,3	1,1	0,3	0,6	
<b>CNT 4ºTri 2013 (70 dias)</b>	-0,1	-1,0	-0,8	-1,9	-0,3	1,1	0,3	0,6	

ER - Estimativa Rápida (45 dias); CNT - Contas Nacionais Trimestrais; CNT (90 dias) - Dados publicados no dia 31 de Março de 2014 na área temática de Contas Nacionais no Portal do INE, com incorporação do último Procedimento de Défices Excessivos.

### Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

	Taxa de Variação Anual (%)		
	2011	2012	2013
<b>ER 1ºTri 2014</b>	-1,3	-3,2	-1,4
<b>CNT 4ºTri 2013 (90 dias)</b>	-1,3	-3,2	-1,4
<b>CNT 4ºTri 2013 (70 dias)</b>	-1,3	-3,2	-1,4

ER - Estimativa rápida (45 dias)

CNT - Contas Nacionais Trimestrais

2011: dados provisórios; 2012 e 2013: dados preliminares

### Próximo Destaque das Contas Nacionais Trimestrais

Os resultados correntes das Contas Nacionais Trimestrais do 1º trimestre de 2014 serão divulgados no próximo dia 9 de junho de 2014.

### **Informação metodológica sobre a estimativa rápida**

As estimativas rápidas do PIB constituem a primeira indicação sintética sobre o andamento trimestral da economia portuguesa, não se substituindo à divulgação habitual das Contas Nacionais Trimestrais (também designada por estimativa corrente), mais precisa e mais detalhada, que é divulgada 70 dias após o final do trimestre de referência.

Estas estimativas rápidas são calculadas recorrendo à mesma metodologia e preferencialmente à mesma informação que as estimativas correntes das Contas Nacionais Trimestrais. A percentagem de informação coberta no momento de fecho da estimativa rápida ascende a 80%. Nas situações em que a informação de base não é completa, são utilizados métodos de previsão e imputação, cuja escolha dependeu dos resultados de diversos testes efetuados para um período relativamente longo. De notar que, embora a percentagem de informação coberta seja elevada, as estimativas rápidas estarão eventualmente sujeitas a revisões mais significativas (comparativamente com a estimativa corrente).

Nos testes efetuados desde o 2º trimestre de 2005, o erro absoluto médio da estimativa rápida foi de 0,1 pontos percentuais no que diz respeito às taxas de variação homóloga e em cadeia, quando comparadas com a estimativa corrente. Contudo, deve notar-se que na atual conjuntura económica, à qual estão associadas desacelerações significativas ou mesmo diminuições dos preços, a dificuldade na apreciação do comportamento dos principais agregados macroeconómicos é particularmente elevada, sobretudo no que diz respeito à repartição volume/preço da variação nominal das exportações e das importações. Recorde-se que, quando estas estimativas são produzidas, não estão ainda disponíveis os deflatores do comércio internacional que serão utilizados na compilação das Contas Nacionais Trimestrais.

Esta divulgação contém exclusivamente informação relativa às taxas de variação homóloga e em cadeia para o PIB em termos reais.

A informação em volume aqui divulgada encontra-se encadeada, tendo 2006 como ano de base para o encadeamento. Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.